



AUMENTO DA PATOGENICIDADE DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* AO *TIBRACA LIMBATIVENTRIS* COM DOSE SUBLETAL DE TIAMETOXAN

Autores:

Hellen Rosa Sales (Rua Presidente Jefferson qd. 56 lt. 11 Jardim Presidente Goiânia/GO 74353210 hellenaiuny@hotmail.com Embrapa - Arroz e Feijão), Rodrigo Alves Silva (Embrapa - Arroz e Feijão), Eliane Dias Quintela (Embrapa - Arroz e Feijão), Adriano Possobom (Embrapa - Arroz e Feijão), José Alexandre Freitas Barrigossi (Embrapa - Arroz e Feijão)

O percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* tem apresentado alta incidência em lavouras de arroz, provocando perdas na produção de 5% a 80%. Este trabalho objetivou determinar o efeito de dose subletal de Tiametoxan em combinação com *Metarhizium anisopliae* no controle do *T. limbativentris* em nível de campo. Foram avaliados os seguintes tratamentos: Tiametoxan a 200 g p.c./ha, Tiametoxan a 50 g p.c./ha, Metarril (formulação oleosa de conídios de *M. anisopliae*) a 1000 g p.c./ha, Metarril a 1000 g p.c./ha + Tiametoxan a 50 g p.c./ha e testemunha. O experimento foi conduzido na fazenda Palmital da Embrapa Arroz e Feijão em Brazabrantes, GO. Gaiolas de um m² contendo duas fileiras de arroz da Cv. BRS GO Guará foram infestadas com 20 casais de *T. limbativentris* em 27/01/10. No dia seguinte, as plantas nas gaiolas foram pulverizadas com 30 mL/m² de cada tratamento. O delineamento foi o de blocos ao acaso com cinco repetições/tratamento. Um dia após a pulverização (29/01/10), oito (05/02/10) e 15 dias (12/02/10) foram coletados os insetos mortos nas gaiolas e, no laboratório de entomologia, foram colocados em placas de Petri (90 mm) contendo algodão umedecido. Após um e oito dias foram também coletados dez insetos vivos de cada gaiola, que foram levados para o laboratório. Cinco adultos separados por gênero, foram colocados em tubos de ensaio de vidro (2,5 cm de diâmetro, 20 cm de altura), contendo três colmos de arroz e algodão umedecido e acondicionados em BOD a 25±1 °C e umidade relativa 70±12%. A mortalidade de machos e fêmeas foi avaliada diariamente. Não foram observadas diferenças significativas na mortalidade de adultos entre machos e fêmeas para os todos os tratamentos. Quando o fungo e o Tiametoxan foram testados sozinhos a mortalidade de adultos foi de 32% e 24%, respectivamente. A mistura do fungo com Tiametoxan em dose subletal causou 72% de mortalidade dos adultos.